

## **Avaliação da diversidade química nos óleos essenciais de acessos *Varronia curassavica* Jacq do Banco Ativo de Germoplasma da UFS**

Bruna M. S. de Oliveira, Arie F. Blank, Luís F. A. Nascimento, Daniela A. de C. Nízio,  
Tais S. Sampaio, Leandro Bacci

Universidade Federal de Sergipe – UFS. São Cristóvão, Brasil  
arie.blank@gmail.com

Palavras-chave: Erva-baleeira; germoplasma; óleo volátil; compostos químicos.

A erva-baleeira (*Varronia curassavica* Jacq.) é uma planta medicinal e aromática nativa do Brasil. O óleo essencial desta espécie é utilizado na indústria farmacêutica por conter substâncias bioativas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a diversidade química nos óleos essenciais dos acessos de erva-baleeira do Banco Ativo de Germoplasma de plantas medicinais e aromáticas da UFS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com três repetições. O óleo essencial foi obtido de folhas de 27 acessos. A desfolha foi feita manualmente e a secagem em estufa de secagem com circulação de ar forçada a 40°C, por 5 dias. A extração do óleo essencial foi realizada por hidrodestilação com aparelho Clevenger modificado, fazendo a destilação por 140 min. Cada amostra foi constituída por 50g de folhas secas. A análise da composição química do óleo essencial foi realizada por CG/MS-DIC. Realizou-se a análise estatística multivariada com o programa Statistica 7.0. Identificou-se alta variabilidade dos constituintes químicos no óleo essencial. Os compostos E-cariofileno e  $\alpha$ -humuleno foram detectados em 100% das plantas amostradas, respectivamente, com níveis variando de (1,98% a 22,74%) e (0,77% a 6,17%). Pela análise de agrupamento, houve a formação de 7 grupos: O grupo I, constituído por 7 acessos caracterizou-se por apresentar os compostos 7-ciclododecen-1-ona,7-metil-3-metileno-10-(1-propil) (24,11-43,73%) e Shyobunona (4,54-9,50%) como majoritários. O grupo II, constituído por 3 acessos apresentou como compostos majoritários ar-turmerona (14,27-17,40%) e E-cariofileno (12,91-21,85%). O grupo III, constituído por 4 acessos apresentou 7-ciclododecen-1-ona,7-metil-3-metileno-10-(1-propil) (13,46-17,20%), E-cariofileno (7,72-10,36%), ar-turmerona (9,58-13,27%). O grupo IV, constituído por 3 acessos, caracterizou-se por apresentar como majoritários os compostos germacreno D-4-ol (6,83-37,06%) e shyobunol (14,21-25,04%). O grupo V, constituído por 3 acessos, apresentou viridiflorol (0,46-32,84%) e E-cariofileno (13,29-18,11%) como majoritários. O grupo VI, constituído por 3 acessos, apresentou biclogermacreno (9,04-26,62%) e sabineno (25,98-25,99%) como majoritários. O grupo VII, constituído por 4 acessos, apresentou E-cariofileno (11,94-19,27%),  $\alpha$ -humuleno (2,88-5,77%) e biclogermacreno (0,32-10,17) como majoritários. No presente estudo, além dos compostos majoritários característicos dos grupos químicos, outros compostos como  $\alpha$ -zingibereno (29,43%), tricicleno (16,83%),  $\alpha$ -pineno (54,27%),  $\delta$ -elemeno (12,48%) estiveram entre os principais constituintes identificados em pelo menos um acesso de *V. curassavica*. O conhecimento da variabilidade química apresentada abre caminhos para a conservação e utilização dos recursos genéticos desta espécie, bem como para o estudo de outras potencialidades medicinais e agropecuárias.

Agradecimentos: UFS, FAPITEC/SE, CNPq, CAPES e FINEP.